



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO E AGRONEGÓCIO

avenida Ceará, nº 1832, - Bairro Bosque, Rio Branco/AC, CEP 69.900-379
Telefone: - <http://sepa.acre.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA da 2ª Reunião Extraordinária do coletivo do conselho do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais - SISA (CEMAF e CDRFS)

Pauta: eleição dos cinco representantes da sociedade civil que integrarão a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) no próximo biênio, nos termos da Lei no 2.308, de 22 de outubro de 2010, e do Decreto no 8.653, de 21 de março de 2018.

Videoconferência

Link de acesso à reunião: <https://www.youtube.com/watch?v=KcUey4F3WD8>

Rio Branco – AC 31 de agosto de 2021

Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF
Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável – CDRFS

ATA da 2ª Reunião Extraordinária do coletivo do conselho do SISA (CEMAF e CDRFS)

DATA: 31 de agosto de 2021

HORÁRIO: 14h30

LOCAL: videoconferência: <https://www.youtube.com/watch?v=KcUey4F3WD8>

Pauta: eleição dos cinco representantes da sociedade civil que integrarão a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) no próximo biênio, nos termos da Lei no 2.308, de 22 de outubro de 2010, e do Decreto no 8.653, de 21 de março de 2018.

1. Abertura da Reunião

O presidente do CEMAF **Geraldo Israel Milani de Nogueira** iniciou às 14h30 a 2ª Reunião Extraordinária do coletivo do conselho do SISA, convocada conjuntamente com o Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável (CDRFS), **Raimundo Araújo Lima**.

Conselheiros (as) presentes CEMAF: 1. Geraldo Israel Milani de Nogueira e Vera Lucia Reis Brown (SEMAPI / titular - suplente), 2. Ivo Péricles dos Santos Sena (IMAC / suplente), 3. Francilino Monteiro e Silva (Cooperfloresta / suplente), 4. Marta Nogueira de Azevedo (ITERACRE/suplente), 5. Thiago Augusto da Cunha (UFAC/titular), 6. Degmar Aparecida Ferreti (IMC / titular), 7. Manoel José Mesquita Inácio (CNS/suplente), 8. Mauro Marcello Gomes de Oliveira (FAEAC/titular), 9. Maria Jocicleide Lima de Aguiar (RAMH / titular), 10. Miguel Scarcello (SOS Amazônia / titular), 11. Monica Julissa de Los Rios de Leal (Earth Innovation Institute-EII / titular) (Instituto da Terra), 12. Juliana Fortes e Silva e Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI / titular - suplente), 13. Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA / suplente). **Conselheiros (as) presentes do CDRFS:** 1. Raimundo Araújo Lima (SEPA – suplente), 2. **Geraldo Israel Milani de Nogueira (SEMAPI/titular)**, 3. Nésia Maria da Costa Moreno (IMC / suplente), 4. Bruno Pena Carvalho e Jacson Rondinelli da Silva Negreiros (EMBRAPA / titular - suplente), 5. João de Jesus Silva Melo (EMATER / titular), 6. Raimundo Lima (SEPA/suplente), 7. Mauro Marcello Gomes de Oliveira (FAEAC/titular), 8. Manoel José Mesquita Inácio (CNS / suplente), 9. Raline Alves de Melo (AMAC / suplente), 10. Francinei do Socorro Lima dos Santos (SEBRAE /

suplente), 11. Fernando Renan Kappes Bortoloso (SFA / titular), 12. Vera Lúcia Marques de Lima (FEIDAC / suplente). **Secretaria Executiva do CDRFS / SEPA:** Nawanna Vale Lopes da Silva. **Participantes:** 1. Érico Maurício Pires Barboza (Procurador / PGE), 2. Valterlucio Bessa Campelo (SEPA), 3. Elison Reis (SEPLAG), 4. Orlando Dias Vasques (IMC), 5. Marcos Moraes (SEICT).

2. Apreciação da ata da reunião anterior

O presidente do CEMAF **Geraldo Israel Milani de Nogueira** colocou para apreciação a ata da reunião anterior – 5ª Reunião Extraordinária do CEMAF – encaminhada com antecedência aos referidos conselheiros, tendo uma pequena correção sugerida pelo conselheiro Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA) antes de seu envio. No que diz respeito à apreciação da Ata, o presidente pediu que apenas os não favoráveis se manifestassem pelo chat e que somente membros do conselho do CEMAF poderiam participar da votação.

A Ata da 5ª Reunião Extraordinária do CEMAF de 17 de agosto de 2021 foi **aprovada** por unanimidade.

3. Apresentação da Pauta: eleição dos cinco representantes da sociedade civil que integrarão a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) no próximo biênio, nos termos da Lei no 2.308, de 22 de outubro de 2010, e do Decreto no 8.653, de 21 de março de 2018.

Geraldo Israel Milani de Nogueira justificou sua saída da reunião e pediu que a Dra. **Vera Lúcia Reis Brown** (SEMAPI / titular - suplente) conduzisse a reunião como substituta do diretor titular da pasta, juntamente com **Érico Maurício Pires Barboza** (Procurador / PGE) e **Degmar Aparecida Ferreti** (IMC / titular).

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) mencionou novamente o motivo da reunião e, em seguida, apresentou a professora **Degmar Aparecida Ferreti**, diretora presidente do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), que passaria a acompanhar os processos a partir de então.

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) cumprimentou os participantes e agradeceu a predisposição do doutor Érico em participar da reunião e conduzir o processo de escolha dos membros da sociedade civil.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) falou sobre a importância da CEVA, que faz o controle social das atividades do SISA, de programas e projetos realizados dentro do SISA. Também mencionou que na primeira reunião foi solicitado pelos membros do conselho uma atualização sobre o programa REM. Falou que no último dia 11 de agosto houve uma reunião em que se fez uma ampla apresentação sobre o referido programa, ficando acordado que seria designada uma próxima reunião do coletivo para finalizar o processo de eleição dos membros da CEVA. Por entender a necessidade de ampla representatividade na CEVA, o Dr. Érico disse ser importante que as inscrições para a eleição fossem abertas por segmentos de atuação, sendo estes: ambiental, social, extrativista, indígena e do setor produtivo (mais voltado para o empresarial). Havendo apenas uma inscrição, a eleição seria feita por aclamação e, caso houvesse mais de uma entidade interessada, o segmento seria feito por sorteio mediante a aplicativo de internet.

3.1. Inscrições para eleição

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) explicou que o sorteio seria feito por um aplicativo, projetado na tela para todos acompanharem.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) abriu as inscrições, começando pelo setor ambiental.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia) inscreveu o S.O.S Amazônia.

Monica Julissa de Los Rios de Leal (Earth Innovation Institute) inscreveu Earth Innovation Institute.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) abriu inscrições para o setor social, explicando que o principal motivo da inscrição do setor de representatividade social é a questão de gênero, muito ligada a questão de REDD e serviços ambientais.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) repetiu as duas manifestações feitas – SOS Amazônia e Earth Innovation –, para fins de registro no chat e para fins de Ata.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) diz que Jocicleide Aguiar (RAMH) fez da forma correta ao lançar o nome no chat. Mesmo que esteja anotando, disse ser interessante que, quem se inscreveu, colocasse o nome da instituição no chat e o segmento para o qual estaria se inscrevendo.

Maria Jocicleide Lima de Aguiar (RAMH) inscreveu RAMH para o segmento social.

Fátima Silva (FETACRE) inscreveu a FETACRE para o segmento social.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) abriu inscrição para o setor extrativista.

José Mesquita Inácio (CNS) inscreveu a CNS para o segmento extrativista.

Francilino Monteiro e Silva (Cooperfloresta) inscreveu a Cooperfloresta para o segmento extrativista.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) abriu inscrição para o segmento indígena.

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) repassou as inscrições feitas até aquele momento. Setor ambiental: Instituto da terra e S.O.S Amazônia. Segmento Social: Rede Acreana de Homens e Mulheres (RAMH) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Acre (FETACRE). Segmento extrativista: Cooperfloresta e Conselho Nacional de Seringueiros (CNS).

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) mencionou que ainda não havia identificado inscrições para o segmento indígena, lembrando que, se não houvesse inscrito para o referido segmento, seria feito um sorteio para qualquer interessado. Em seguida, fez uma nova chamada para o segmento.

Maria Jocicleide Lima de Aguiar (RAMH) propôs que a FETACRE poderia ser a representante do setor produtivo.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) perguntou qual o objeto social da FETACRE.

Maria Jocicleide Lima de Aguiar (RAMH) se dirigiu à Fátima Silva, justificando que a FETACRE representa a produção familiar no estado do Acre.

Fátima Silva (FETACRE) concordou.

Juliana Fortes (FUNAI) perguntou se as organizações indígenas foram convidadas para participar da reunião. Como não participou da reunião anterior, não sabia como havia ficado a situação.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) explicou que a eleição dos membros da CEVA é destinada à integrantes do Conselho. Em seguida, perguntou para a Dra. Vera e o representante da CDRFS se havia alguma associação indígena inscrita no Conselho, uma vez que a convocação é feita para todos os seus membros.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) disse que todos os membros do Conselho foram comunicados e que havia duas instituições vinculadas à questão indígena, a FUNAI e a SESAI. Esta última não estava presente, levando-a a entender que não tinha interesse em participar, do contrário teria enviado alguém.

Juliana Fortes (FUNAI) propôs, então, a inscrição da FUNAI.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) mencionou que havia entendido que apenas a sociedade civil poderia se inscrever.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) confirmou que apenas a sociedade civil poderia se inscrever. Sendo assim, a FUNAI não poderia se candidatar.

Juliana Fortes (FUNAI) explica que por esse motivo não havia se manifestado para inscrição.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) perguntou se não havia nenhuma associação indígena dentro dos conselhos.

Raimundo Araújo Lima (CDRFS) se propôs a responder à pergunta. Disse que no Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável há uma Associação dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre. A secretária executiva do Conselho tentou entrar em contato com a instituição, mas não obteve resposta, portanto, não conseguiu convidar e avisar sobre a reunião.

Juliana Fortes (FUNAI) disse que possivelmente eles teriam interesse em participar.

Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA) pediu a palavra e disse que a forma atual de compor os conselhos, com a ideia de loterias, não funcionava porque as instituições mais relevantes da sociedade civil, que representam as comunidades indígenas, não fazem parte do Conselho. Diante do exposto, disse que, infelizmente, é um seguimento da sociedade que deixa de ser representado, pois em uma loteria é a sorte que vai fazer a representação. Ainda acrescentou que, em uma sociedade moderna e inteligente, não se deixa para a sorte aquilo que pode ser decidido com estratégias mais inteligentes. Finalizando sua fala, ele ressaltou que não pensa ser adequado fazer a folha dos representantes dos diferentes segmentos da sociedade por loteria.

Monica Julissa de Los Rios de Leal (Earth Innovation Institute) reiterou as palavras do Dr. Judson e disse ser importante ter um representante indígena no Conselho, considerando que também é parte da sociedade civil e que precisa estar representada a nível de comissão e não de grupo de câmara técnica ou temática dentro da CEVA. Ela pediu que essa vaga fosse preenchida não como qualquer outro segmento, mas que houvesse alguma forma de escolher um representante indígena dentro da CEVA.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) interveio na fala de Monica, dizendo que fez contato com Marcondes naquele instante e que ele disse não ter recebido o convite. Ela, então, enviaria o link da reunião para que ele tentasse entrar para participar.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) reiterou que o convite foi enviado para todos os conselheiros.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) mencionou que talvez o convite não tenha chegado ou Marcondes tenha tido dificuldades de acesso à Internet.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) ressaltou que a última informação que se tem é que não há uma associação indígena dentro do CEMAF. Acrescentou que as instituições vinculadas às áreas indígenas no CEMAF são FUNAI e SESAI.

Raimundo Araújo Lima (CDRFS) disse que o e-mail foi enviado com a devida antecedência tanto para Marcondes quanto para Edilson e que foram feitas várias tentativas de confirmação por telefone.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) repetiu que talvez a dificuldade de acesso a Internet tenha causado isso.

Monica Julissa de Los Rios de Leal (Earth Innovation Institute) comentou que, às vezes, eles estão em campo, na aldeia, ficando um pouco complicado o contato.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) propôs que, até que Marcondes entrasse na sala, ele poderia manifestar interesse para Thayná e, assim, a reunião poderia continuar.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) disse que o link da reunião já tinha sido enviado para Marcondes e propôs que partissem para outro segmento até que ele entrasse. Assim ele falaria por si na reunião.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) partiu para o setor produtivo e lembrou que a FETACRE mudou sua inscrição do segmento social para o produtivo. Tendo, portanto, uma instituição já inscrita no setor.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) falou que a EMATER é uma empresa pública e, por não ser parte da sociedade civil, a inscrição feita por João de Jesus não poderia ser efetivada.

João de Jesus Silva Melo (EMATER) disse que era um equívoco, pois a EMATER é uma empresa de economia mista e direito privado.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) insistiu dizendo que, mesmo assim, ela não entra para a sociedade civil, pois tem influência do Estado sobre ela.

Maria Jocicleide Lima de Aguiar (RAMH) propôs que se começasse a pensar na possibilidade de eleger não apenas a sociedade civil, mas também as instituições públicas do Governo nos colegiados dos três conselhos. Embora essa exigência esteja dentro do regimento interno, ela disse que não custava nada acrescentar a proposta. Também aproveitou a oportunidade, já que o presidente do CDRFS estava presente, para deixar registrado que sempre foram membros do Conselho e que não ficaram sabendo da nova eleição ou que iria ser retomado o Conselho, que não receberam nenhum tipo de comunicado e nem lhes perguntaram se gostariam de continuar como conselheiros.

Juliana Fortes (FUNAI) disse concordar com as palavras de Josicleide e perguntou ao Dr. Érico quando haveria uma escolha das instituições, pois desde o início a FUNAI tenta entrar para a CEVA e não consegue. Disse que as reuniões acontecem e eles não são informados, como a que aconteceu no final de 2019. Ela, então, deixou registrado o interesse da FUNAI em participar.

Thayná Ferraz da Cunha Pinheiro (FUNAI) interveio dizendo que Marcondes estava usando telefone e não conseguia entrar na reunião. Ela tentou transmitir a fala de Marcondes pelo telefone, mas, como os participantes não podiam ouvi-lo, ela intermediou sua fala, dizendo que este desejava se candidatar para o segmento indígena.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) falou que, como a reunião era gravada, considerou ser possível aceitar e oficializar a candidatura de Marcondes, uma vez que o requisito é ser membro do Conselho e que não precisa estar presente na reunião. Ressalta ainda que ele poderia enviar um e-mail candidatando-se previamente e justificando sua ausência. Ele não tinha nenhuma objeção do ponto de vista jurídico na candidatura de Marcondes, mas, por não ser mais membro do Conselho, disse que os representantes é quem deveriam deliberar se aceitam a sua candidatura.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) disse que Marcondes poderia enviar um e-mail confirmando sua candidatura, pois os participantes da reunião eram testemunhas de sua tentativa em manifestar interesse como representante indígena, e que se alguém tivesse alguma objeção, se manifestasse pelo chat.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) perguntou, a nível de confirmação, se a instituição de Marcondes é integrante de um dos conselhos que compõem o coletivo.

Juliana Fortes (FUNAI) disse que ele fazia parte da AMAIAC (Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre) e que, como o presidente Raimundo já havia mencionado, a AMAIAC faz parte do outro Conselho, o CDRFS.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) pediu a confirmação apenas para constar na gravação expressamente.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) perguntou se a CDRFS se manifestava de acordo com a candidatura e se alguém não estava de acordo.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) lembrou que o setor produtivo tinha apenas a candidatura da FETAC e perguntou se havia mais entidades interessadas em fazer inscrição. Não tendo mais candidaturas, ele propôs dar início ao sorteio.

Raimundo Araújo Lima (CDRFS) fez uma intervenção, dizendo que o Conselho de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável ficou sem funcionário e estava passando por um processo de reestruturação para um melhor funcionamento. Ressaltou que todos os participantes do Conselho, tanto os das instituições governamentais quanto os da sociedade civil, foram comunicados por e-mail e por telefone. O presidente aproveitou a oportunidade para dar posse a todos os membros presentes do Conselho e já marcar uma reunião para o próximo dia quatorze, às quinze horas, sendo a pauta enviada com antecedência, para empossar os demais membros.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) estranhou que Raimundo fizesse a posse naquele momento, já que o procedimento deveria ser feito na sequência. Assim, enfatizou que foi feito um cronograma dos trabalhos – a apresentação inicial, a eleição da CEVA e, por fim, a palavra seria dada aos conselhos.

Raimundo Araújo Lima (CDRFS) enfatizou que fez a posse para que pudessem participar já como membros do Conselho, de modo a cumprir o Quórum.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) entendeu e concordou.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) lembrou que o link da reunião expiraria em alguns minutos. Assim, colocou o novo link no chat para que, quando o primeiro link encerrasse, todos o acessassem e retornassem para a reunião.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) propôs que todos copiassem e colassem o link em um documento, de modo que não houvesse tanta demora na continuidade da reunião. Em seguida, pediu também que a professora Degmar lançasse os nomes no aplicativo de sorteio.

3.2 Eleição

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) deu início ao sorteio por um aplicativo da internet (SorteioGo), fazendo projeção de sua tela para os participantes.

- **Segmento ambiental**

Inscrições: Instituto da Terra (EII) e S.O.S Amazônia.

Resultado do sorteio: Instituto da Terra (EII).

- **Segmento extrativista**

Inscrições: Cooperativa de Agricultores Agroflorestais (Cooperfloresta) e Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS).

Resultado do sorteio: Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS).

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) lembrou que os demais segmentos – **social, indígena e produtivo** – seriam votados **por aclamação**.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) fez um esclarecimento para a FUNAI, dizendo que a questão de composição da CEVA segue o que dispõe a Lei. Assim, qualquer uma das instituições públicas que compõe o coletivo de conselhos pode ser indicada pelo Governo para integrar a CEVA. Acrescentou que, quanto à questão de ser loteria ou não, já se havia discutido em outras ocasiões e sugeriu que fossem feitas sugestões e melhoras. Disse que não considera o sistema antigo adequado porque as instituições que o compunha já estavam descritas na Lei 1.022. Ressaltou que os conselheiros teriam liberdade para pensar em outras regras mais democráticas. No entanto, segundo ele, não seria produtor mudar a Lei, mas o ideal seria ter os segmentos com números de vagas e abrir editais, mantendo um regime democrático de participação, dando espaço para todos. Ressaltou que os sistemas não são fechados, mas feitos para serem melhorados, com lições aprendidas. Acrescentou ainda, com base em uma pesquisa, que havia várias instituições nominadas na Lei, outras nominadas em um Decreto do Regimento e que também existia um dispositivo que permitia, por votação do Conselho, acrescentar outras instituições, havendo mais de quarenta instituições inscritas no Conselho, mas que apenas vinte e duas participavam. Também lembrou de várias reuniões em que se criticava essa questão, inclusive pelos membros, o fato de ter que esperar o quórum de tantas instituições.

Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA) pediu para fazer um contraponto. Ele enfatizou que, diferente do que o Érico havia falado, a mudança feita piorou o processo, pois anteriormente a negociação da representação de cada segmento era feita entre os próprios atores e não ao acaso, na sorte. Enfatizou que gostaria que a palavra de Érico não ficasse como definitiva. Acrescentou que concorda com os aprimoramentos, mas que, naquele caso, o processo piorou.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) disse ser alguém democrático e que aceitava, em parte, a fala de Judson. Como não era mais membro do Conselho, não quis mais tomar a palavra na reunião, a devolveu para a professora Degmar e, se não houvesse mais nenhuma questão que pudesse contribuir, pediu para se retirar da reunião, de modo que o grupo pudesse deliberar à vontade.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) agradeceu ao Dr. Érico pela contribuição e participação no IMC e o deixou à vontade.

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) também agradeceu ao Dr. Érico pela contribuição e disponibilidade em se fazer presente na reunião. Em seguida, declarou escolhidos os cinco representantes da sociedade civil, com a seguinte composição:

- Segmento ambiental – Instituto da Terra (EII).
- Segmento social – Rede Acreana de Mulheres e Homens (RAMH).
- Segmento extrativista – Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS).
- Segmento indígena – Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre (AMAIAC).
- Segmento produtivo – Federação da Agricultura do Estado do Acre (FETACRE).

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) disse que acreditava que o objetivo da reunião havia sido cumprido, mas que ainda concederia a fala ao conselheiro Miguel do SOS Amazonia. Em seguida, pediu que o presidente Raimundo colocasse no chat o endereço de e-mail da CDRFS para que a AMAIAC enviasse sua candidatura para efeitos de oficialização. Por fim, solicitou que a professora Degmar Ferreti colocasse no chat a lista das instituições eleitas.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia) comentou sobre a fala do doutor Érico, ressaltando que a maneira como o tipo de eleição foi reestabelecida ou alterada na legislação demonstra que ela não foi democrática, tendo em vista que os conselheiros não puderam apresentar propostas, nem fazer reflexões no âmbito do Conselho. Ressaltou que a Procuradoria do Estado poderia ter colaborado um pouco mais, de modo a fazer uma reflexão conjunta, podendo contribuir para a evolução do Conselho e dos conselhos. Disse que concorda plenamente com o doutor Judson e que discorda do protocolo que o doutor Érico defende. Falou ainda que acredita que a sociedade civil tem direito de abrir discussão interna com seus representantes.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) disse que nada impede que o conselheiro solicite um debate mais aprofundado em momento oportuno.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia) mencionou que vários ofícios pautando as reuniões do Conselho foram encaminhados para a Secretaria e que não receberam resposta.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) retomou a palavra agradecendo pelas considerações de Miguel e disse que a professora Degmar listou no chat as instituições eleitas.

Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA) disse que não viu o processo de sorteio.

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) disse que uma tela foi projetada na reunião para todos os membros presentes e explicou como o aplicativo funcionava. Disse ainda que a reunião ficaria gravada, caso alguém tivesse dúvida.

Monica Julissa de Los Rios de Leal (Earth Innovation Institute) pediu, para fins de transparência, que compartilhassem o nome do aplicativo. Também disse ser importante informar como se dá a funcionalidade da ferramenta, quando esta for utilizada.

Degmar Aparecida Ferreti (IMC) mostrou o nome do aplicativo – SorteioGo – e explicou rapidamente o seu funcionamento.

Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA) sugeriu que, caso continuassem seguindo a mesma dinâmica de sorteio, seria preciso regulamentar o processo de escolha, justificando que a utilização de aplicativos desconhecidos pelos membros do Conselho demonstra falta de transparência. Enfatizou que ninguém sabia que seria utilizado o referido aplicativo no processo de escolha e que este deveria ter sido disponibilizado com antecedência para as pessoas testarem e ficarem à vontade com a maneira como o processo foi feito.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) enfatizou que a professora Degmar havia mencionado em sua primeira fala como o sorteio seria feito. Acrescentou que tal questionamento deveria ter sido feito antes do sorteio.

Judson Ferreira Valentim (EMBRAPA) reiterou que, para as próximas reuniões, o sorteio precisará estar bem regulamentado, pois alguma instituição insatisfeita pode entrar com recurso desqualificando o processo.

Érico Maurício Pires Barboza (PGE) disse que realmente, ao propor o sorteio com tela espalhada na primeira reunião, não havia pensado na questão levantada. No entanto, concordou que o aplicativo usado na reunião deveria ter sido compartilhado, mas observou que, por estarmos em uma pandemia, a aprendizagem acontece dia a dia. Reiterou que os questionamentos deveriam ter sido feitos no início.

Miguel Scarcello (SOS Amazônia) falou que, da mesma forma como os membros deveriam ter se manifestado antes do sorteio, a discussão sobre o processo do sorteio deveria ter sido feita antes da mudança da Lei, sob a consulta dos demais conselheiros.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) perguntou se o Conselho gostaria de fazer mais alguma observação em relação à posse dos conselheiros da CDRFS.

Raimundo Araújo Lima (CDRFS) falou sobre reunião que aconteceria dia quatorze, às quinze horas.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) perguntou se o presidente Raimundo confirmaria a posse dos conselheiros na atual reunião ou se estes seriam empossados somente dia quatorze.

Raimundo Araújo Lima (CDRFS) respondeu que os presentes já estavam empossados e que os demais seriam empossados dia quatorze.

Vera Lúcia Reis Brown (SEMAPI) fez os agradecimentos e encerrou a reunião.

4. Encaminhamentos

Marcondes da AMAIAC deve enviar um e-mail para o CDRFS confirmando sua candidatura como representante do segmento indígena da CEVA.

5. Encerramento

Reunião encerrada às 15h39.

Relatora**Laélia de Sousa Rodrigues**

Secretária Executiva do CDRFS



Documento assinado eletronicamente por **LAELIA DE SOUSA RODRIGUES, Chefe de Departamento**, em 20/10/2021, às 15:40, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2514556** e o código CRC **1EB1E6EA**.

Referência: Processo nº 0853.012662.00015/2021-92

SEI nº 2514556